

Questão 76

Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo. Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDT, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- A** ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- B** alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- C** cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- D** segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- E** enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

Assunto: Biopolítica e Filosofia do Poder

Arendt é uma filósofa que se propôs a pensar as relações de poder existentes sobretudo nos grandes sistemas totalitários. No texto, a filósofa reflete sobre como a separação humana é naturalizada dentro das sociedades contemporâneas, o que fundamenta os projetos políticos ligados à vida humana.

Item: D